

INOVAÇÃO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: NOVAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Guilherme Gomes da Silva¹

Resumo: Introdução: Este estudo examina os desafios enfrentados por alunos do nono ano no ensino de Geografia, com foco em como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e a autorregulação podem aprimorar o aprendizado. Objetivo: O objetivo é desenvolver uma sequência didática que melhore o ensino e a aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental, tornando a educação mais eficaz e alinhada às demandas modernas. Metodologia: A pesquisa, de natureza qualitativa, segue o referencial de Gatti e André (2013) e divide-se em quatro etapas principais: Identificação de Dificuldades: A primeira etapa consiste na identificação dos desafios enfrentados pelos alunos, por meio de uma pesquisa bibliográfica abrangente baseada em autores como Araújo e Viana (2022) e Souza e Ascensão (2023). Entre as dificuldades destacadas estão a desconexão com a realidade dos alunos, falta de recursos didáticos adequados, metodologias de ensino tradicionais, baixa motivação, desafios na interpretação de dados geográficos, complexidade dos conteúdos e desigualdade no acesso às tecnologias. Desenvolvimento de Sequência Didática: A segunda etapa envolve o desenvolvimento e a implementação de uma sequência didática inovadora que integra tecnologias digitais, seguindo o modelo de framework proposto por Arantes (2022). Esta abordagem visa engajar os alunos e facilitar a compreensão dos conceitos geográficos por meio do uso de ferramentas digitais. Criação de um E-book: Na terceira etapa, será criado um E-book que servirá como guia prático para educadores. Este recurso incluirá descrições detalhadas das ferramentas digitais utilizadas e estratégias pedagógicas para sua implementação eficaz em sala de aula. Avaliação da Eficácia: A quarta e última etapa envolve a avaliação da sequência didática pelos próprios alunos. Um questionário será aplicado e analisado segundo a técnica de Tematização, baseada em Fontoura (2011), com o objetivo de medir a eficácia do novo método de ensino e a satisfação dos alunos. Resultados Esperados: A pesquisa busca tornar o ensino de Geografia mais dinâmico e personalizado, permitindo que os alunos explorem ambientes geográficos reais de forma imersiva e interativa. Além disso, pretende personalizar o ensino para atender a diferentes estilos de aprendizagem e fomentar a colaboração em uma comunidade virtual de aprendizado. Conclusão: Espera-se que essa abordagem inovadora transforme o ensino de Geografia, tornando-o mais acessível, relevante e alinhado às exigências do século XXI. A integração das TDIC e a autorregulação no processo de ensino-aprendizagem têm o potencial de preparar os alunos para se tornarem cidadãos informados e engajados em um mundo digital e interconectado, proporcionando-lhes habilidades críticas para o futuro.

Palavras-chave: Docência; Educação; Ensino Fundamental; Geografia; Tecnologia.

¹ Mestrando na Centro Universitário Carioca (Unicarioca). Orcid: 0009-0005-4277-376X. E-mail: guilherme.paratex@gmail.com

REFERÊNCIAS

ARANTES, S. D. S. F. **Sequência Didática: Fundamentada na Aprendizagem Significativa como Facilitadora no Processo de Alfabetização e Letramento Mediada pelas Novas Tecnologias Digitais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Appris, 2022.

ARAÚJO, Maria; VIANA, José. **Educação e Complexidade: Formando Cidadãos Críticos no Século XXI**. São Paulo: Editora Educação Moderna, 2022.

FONTOURA, Helena Amaral da. **Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa**. In: FONTOURA, H. A. (Org.) Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa. Niterói: Intertexto, 2011, p. 61-82.

GATTI, Bernardete A.; ANDRÉ, Marli. **Métodos Qualitativos de Pesquisa em Educação no Brasil: origens e evolução. Módulo VII Pesquisa Qualitativa parte II**. São Paulo: PUC SP, Fundação Carlos Chagas, 2013.

SOUZA, Helania Martins de; ASCENÇÃO, Valéria de Oliveira Roque. **O ensino de geografia para os anos iniciais do ensino fundamental: o que os autores prescritivos e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sugerem?** Revista Ensino de Geografia, Recife, v. 6, n. 2, p. 17-35, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51359/2594-9616.2023.255886>. Acesso em: [29/07/2024].